

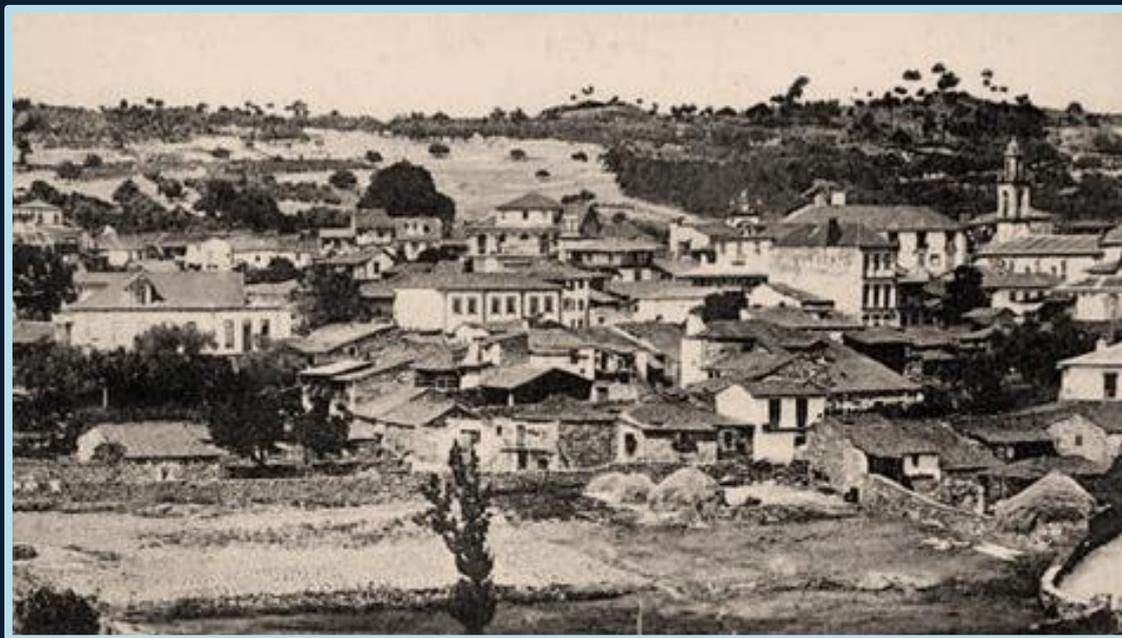
# AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES (1900-1974)



FRANCISCO MIGUEL ARAÚJO



# I. NASCIMENTO E INFÂNCIA (1900-1910)



Vila de Valpaços – lado sul (c. 1920)

«Aos 28.03.1900 nesta paroquial igreja de Valpaços baptizei um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de **Amândio** e que nasceu nesta freguesia a **15.01.1900**, filho legítimo de António José Tavares, escrivão, e de Joana da Graça Teixeira, proprietária, naturais desta freguesia e nela recebidos solenemente.»

Arquivo Distrital de Vila Real – *Paróquia de Valpaços, livro de registo de baptismos (1900)*

## II. OS ESTUDOS LICEAIS NO PORTO (1910-1917)



Proclamação da República no Porto (1910)

«Lista alfabética dos alunos, no ano lectivo de 1917-1918:

**Amândio Joaquim Tavares**, filho de António José Tavares, natural de Valpaços, inscrito no Curso F.Q.N. (Física, Química, Botânica e Zoologia).»

U.Porto (1918) – *Anuário da Faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto*

# III. OS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS NO PORTO

## (1917-1924)



Faculdade de Medicina do Porto (c. 1915)

«Prémios escolares atribuídos a **Amândio Joaquim Tavares**, entre as várias distinções nos exames às cadeiras dos cinco anos da licenciatura: Anatomia Descritiva (1.º ano) e 1.º *accessit* Anatomia Topográfica (2.º ano). Prémio «Macedo Pinto» de 1924 para melhor classificação final.»

U.Porto (1928) – *Anuário da Faculdade de Medicina da Universidade do Pôrto*

# IV. A CARREIRA ACADÉMICA NA U.PORTO (1924-1970)

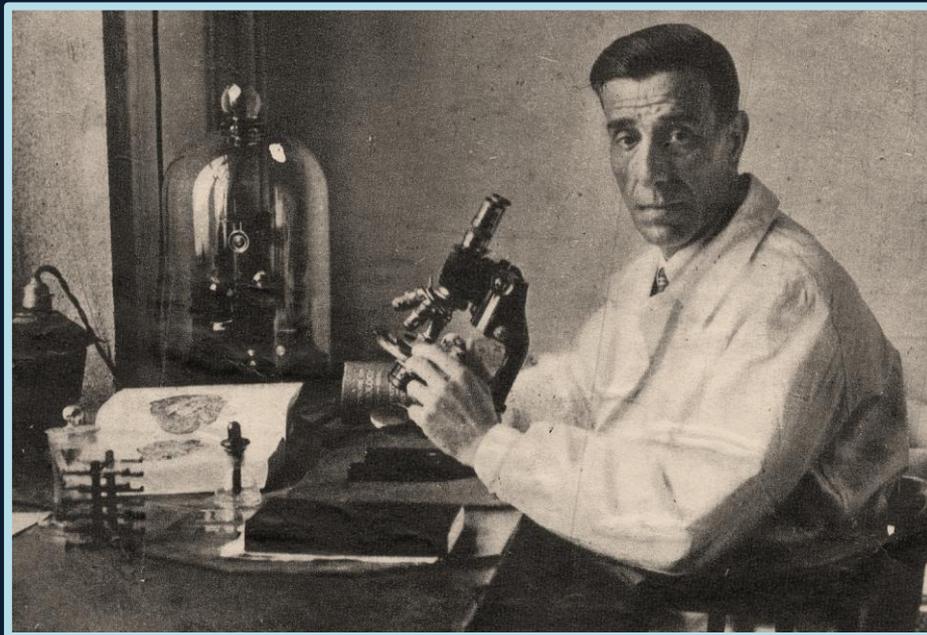


Instituto de Anatomia do Porto (c. 1928)

«As suas aulas cheias de claridade e sabedoria ficarão para sempre na memória das gerações dos médicos que as escutaram. Expurgadas de toda a retórica, nelas fazia exposição que nada tinha de recitativa ou repetitiva. Verdadeiro Mestre, autêntico «allumeur» de inteligências e de interesse pelo estudo e pela investigação.»

A. Veloso Martins (1978) – *Monografia de Valpaços*

# V. A CARREIRA CIENTÍFICA NA U.PORTO (1924-1970)



**Amândio Tavares no Centro de Estudos de Anatomia Patológica (1951)**

«Critérios de rigor e de exigência, levaram **Amândio Tavares** a modificar o conceito de Anatomia Patológica para o aplicar à clínica, com o exame histológico de peças operatórias, em plena operação cirúrgica.

Uma banalidade, hoje em dia, mas, nos anos 30 foi uma conquista verdadeiramente pioneira!»

# VI. A CARREIRA DE GESTÃO CIENTÍFICA NO IAC (1942-1967)



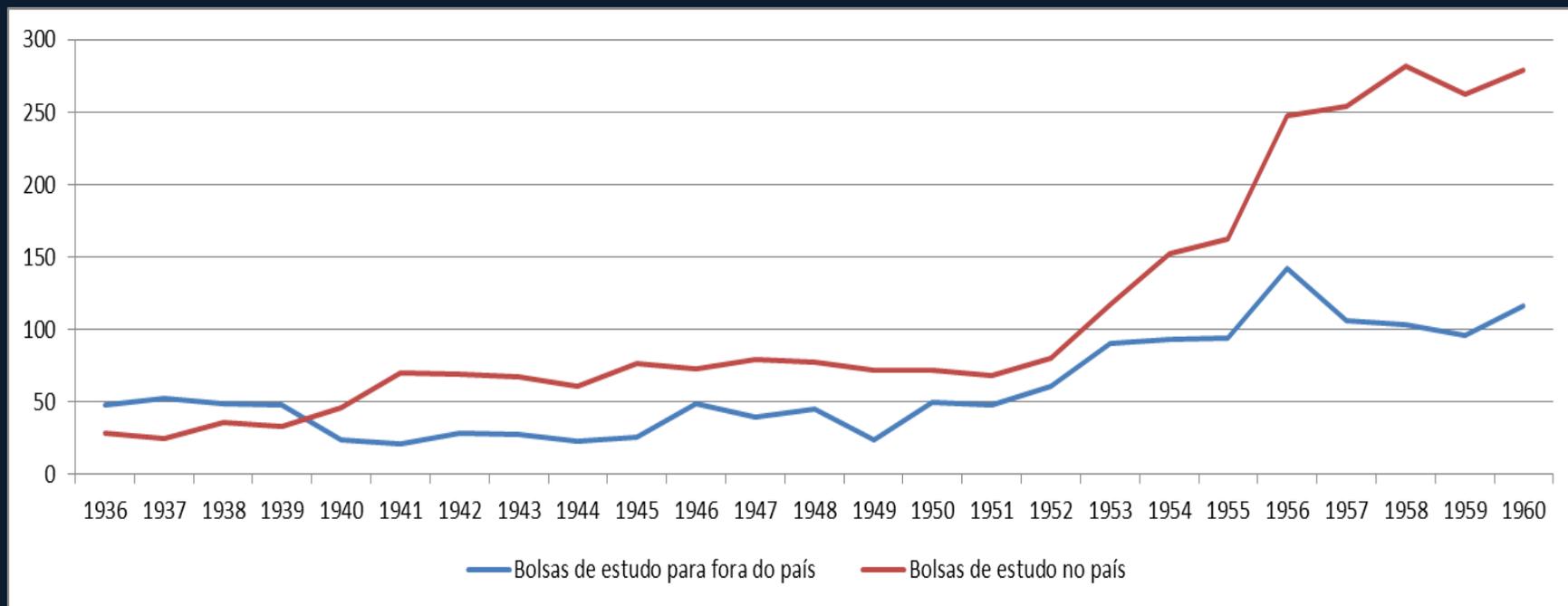
Amândio Tavares recebe a cruz de oficial da Legião de Honra (1953)

«A impressão produzida pelo caso da Alta Cultura é cada vez mais penosa. Amigos, inimigos e indiferentes são unânimes em reconhecer que esta mudança foi um desastre. O **Tavares** é um homem trabalhador, mas não tem nem a cultura, nem a larga experiência, nem o largo contacto e conhecimento dos meios científicos que o Prof. Celestino possui.»

Abel Salazar (1942) – *Carta a Celestino da Costa*

# VI. A CARREIRA DE GESTÃO CIENTÍFICA NO IAC (1942-1967)

## Actividades do IpAC/IAC na secção de Investigação Científica – bolsas de estudo

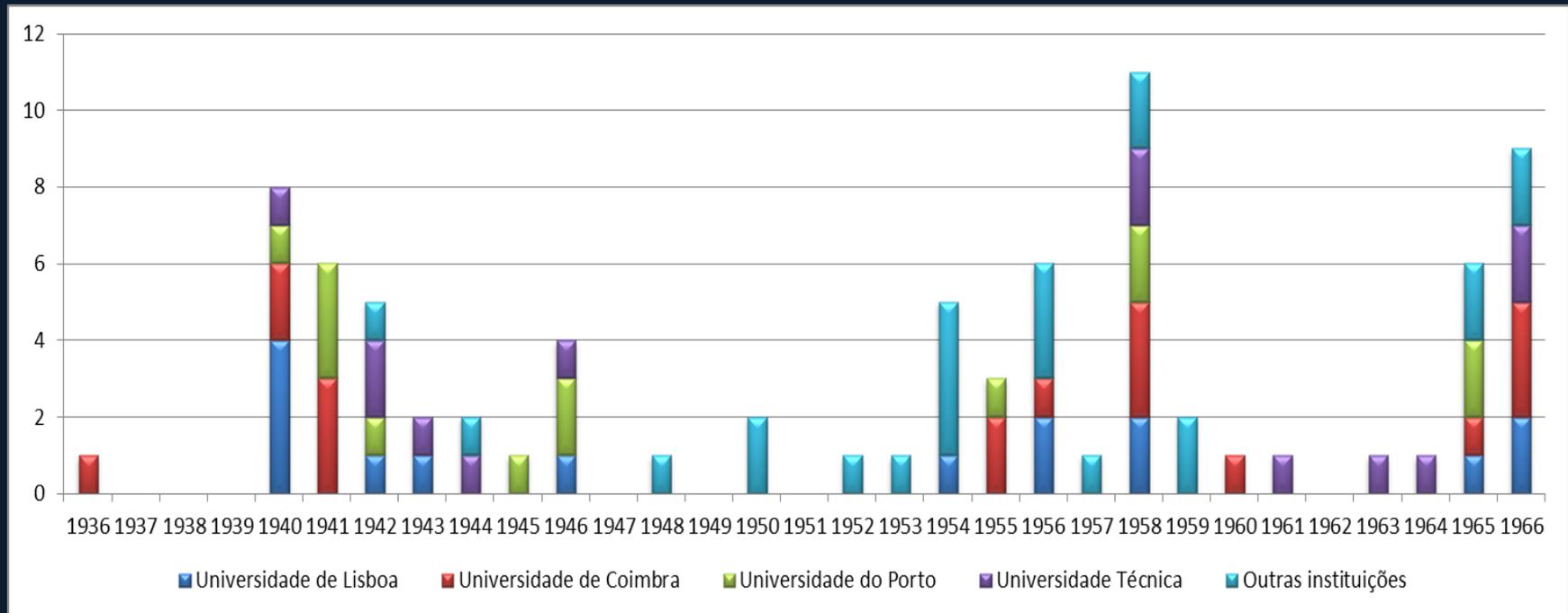


Amândio Tavares (1951/1961) –

*O Instituto para a Alta Cultura e a Investigação Científica em Portugal /  
O Instituto de Alta Cultura e a Investigação Científica em Portugal*

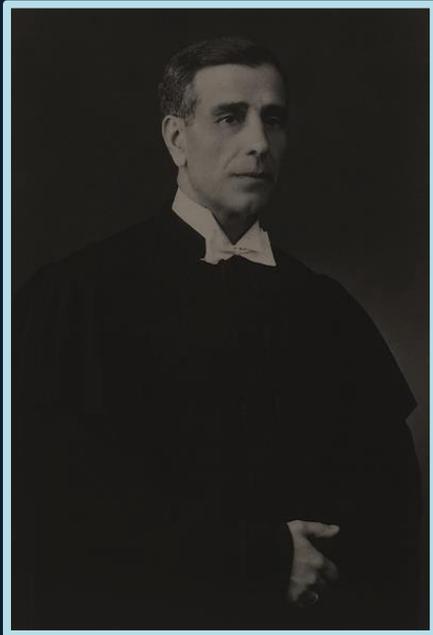
# VI. A CARREIRA DE GESTÃO CIENTÍFICA NO IAC (1942-1967)

## Actividades do IpAC/IAC na secção de Investigação Científica – centros de estudo



Fernanda Rollo *et al* (2012) – *Ciência, Cultura e Língua em Portugal no Século XX: da Junta de Educação Nacional ao Instituto Camões*

# VII. A CARREIRA DE GESTÃO ACADÉMICA NA U.PORTO (1946-1961)



O reitor Amândio Tavares e a U.Porto (1946)

«A acção reitoral que protagonizou, além de prolongada no tempo, ficou marcada pelo dinamismo e foi um período muito fecundo da Universidade do Porto que viu crescer o seu prestígio interna e externamente. Dotado como poucos de visão estratégica para a Universidade [...]. Depois de cessar funções, foi nomeado Reitor Honorário por decisão unânime do Senado.»

Paula Pinto Costa (2011) – *Os reitores da Universidade do Porto (1911-2011)*

## IX. OS ANOS DO OCASO (1970-1974)



**Amândio Tavares numa homenagem da Academia do Porto (1971)**

«Algumas das ordens honoríficas atribuídas a **Amândio Tavares**: comendador da Ordem de Afonso X, o Sábio (Espanha - 1946), grã-cruz da Ordem da Instrução Pública (1947), cruz de oficial da Legião de Honra (França - 1953), medalha da Ordem do Mérito Civil (Espanha - 1953), cruz de comendador da Ordem de Mérito (R.F.A. - 1960), grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1962), entre outras»

# AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES (1900-1974)



«Não é, evidentemente, possível dar a justa medida dos resultados obtidos e de todos os benefícios que para o País reverteram dos estudos derivados da organização do trabalho científico tentada pela instituição. Deles poderão falar quantos, mourejando nos mais variados sectores, se valeram e valem do seu amparo para completarem a sua formação e concorrerem para a remodelação e aperfeiçoamento dos serviços que dirigem ou a que dão a sua colaboração.»

Amândio Tavares (1961) –  
*O Instituto de Alta Cultura e a Investigação Científica em Portugal*

# AMÂNDIO JOAQUIM TAVARES (1900-1974)



FRANCISCO MIGUEL ARAÚJO

